



## PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA



### NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

**Professor de Artes**

#### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Teu povo é forte! Tua história foi escrita com bravura!**

#### INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vedado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

# PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 01 a 06.

## Texto I

### Especialistas alertam sobre os impactos dos distúrbios do sono na saúde mental

O alerta é reforçado no Dia Mundial do Sono, celebrado nesta sexta-feira, 13 de março

Problemas relacionados ao sono podem ter impactos diretos na saúde mental. Por essa razão, ter uma boa noite de sono é fundamental para o equilíbrio emocional e para o funcionamento adequado do organismo. Dormir mal pode provocar dificuldades de memória, falta de concentração, irritabilidade, desânimo e até tristeza, além de aumentar o risco de ansiedade e depressão. É o que explica o neurologista do Hospital Regional de Juazeiro (HRJ), complexo hospitalar vinculado ao Governo do Estado e administrado pelas Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), Renato Leal. O alerta é reforçado no Dia Mundial do Sono, celebrado em 13 de março, data que chama atenção para a importância de uma boa noite de descanso.

De acordo com o especialista, diversos distúrbios podem comprometer a qualidade do sono. Entre os principais estão a insônia, caracterizada pela dificuldade para iniciar ou manter o sono; a hipersonia, marcada pelo excesso de sono durante o dia; e as parassônias, que incluem comportamentos anormais durante o sono, como sonambulismo, pesadelos e terror noturno. Também fazem parte desse grupo os distúrbios do ritmo circadiano, quando o relógio biológico fica desregulado, a síndrome das pernas inquietas e os distúrbios respiratórios do sono, como a apneia. “Muitas pessoas acreditam que dormir mal é normal ou que basta dormir mais no fim de semana para compensar noites ruins. No entanto, distúrbios do sono são condições médicas que podem e devem ser tratados”, explica o neurologista.

Segundo o psiquiatra do HRJ, Ricardo Nogueira, a saúde mental está diretamente ligada aos distúrbios do sono. O profissional esclarece que ter boas noites de sono, com tempo e qualidade preservados, é considerado um fator de neuroproteção para o cérebro, reduzindo a incidência de transtornos mentais e sintomas psíquicos de uma forma geral. “Os distúrbios do sono podem precipitar sintomas psiquiátricos e favorecer o desenvolvimento de transtornos mentais, mas o inverso também é verdadeiro: os transtornos mentais frequentemente produzem alterações importantes no sono. Trata-se, portanto, de uma relação bidirecional, ou seja, é uma via de mão dupla,” explica o especialista.

Ainda de acordo com o psiquiatra, diversos mecanismos ajudam a explicar como a má qualidade do sono prejudica a saúde mental. “A privação de sono pode causar desregulação emocional, alterações em neurotransmissores como serotonina, dopamina e noradrenalina, e aumento do cortisol, intensificando a resposta ao estresse. Como consequência, há maior irritabilidade, ansiedade, prejuízos de memória e atenção, elevando a vulnerabilidade à depressão e outros transtornos mentais,” conclui.

Os profissionais de saúde orientam que, em caso de problemas relacionados ao sono, é importante buscar ajuda médica e evitar automedicação.

Fonte: <https://www.saude.ba.gov.br/2026/03/16/especialistas-alertam-sobre-os-impactos-dos-disturbios-do-sono-na-saude-mental/>. Acesso em: 21 de abr. 2026.

## 1ª QUESTÃO

O Texto I estabelece uma relação entre distúrbios do sono e saúde mental. Assinale a alternativa que expressa CORRETAMENTE essa relação.

- a) Os distúrbios do sono são consequência exclusiva de fatores ambientais.
- b) Trata-se de uma relação unilateral, em que apenas o sono influencia a saúde mental.
- c) É uma relação bidirecional, na qual sono e saúde mental se influenciam mutuamente.
- d) A saúde mental interfere no sono apenas em casos extremos.
- e) Não há relação comprovada entre sono e saúde mental, apenas estudos inconclusivos.

## 2ª QUESTÃO

Quanto ao gênero textual e à função sociocomunicativa, o Texto I pode ser classificado como texto:

- a) de divulgação científica, com predominância dissertativa e base em fontes especializadas.
- b) jornalístico de divulgação científica, com função informativa e linguagem acessível ao público geral.
- c) jornalístico de caráter injuntivo, com inserção de elementos meramente opinativos de especialistas.
- d) expositivo-injuntivo, com defesa explícita de um ponto de vista sobre saúde pública.
- e) instrucional, com orientações indiretas para a melhoria da qualidade do sono.

## 3ª QUESTÃO

No trecho do Texto I “Os distúrbios do sono podem precipitar sintomas psiquiátricos [...] mas o inverso também é verdadeiro”, o conectivo “mas” desempenha papel fundamental na organização argumentativa do enunciado.

Considerando seu valor semântico-discursivo no contexto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Expressa uma relação conclusiva, sintetizando logicamente a informação apresentada no segmento anterior.
- b) Estabelece uma relação explicativa, esclarecendo a causa dos sintomas psiquiátricos mencionados anteriormente.
- c) Introduz uma relação de adição, ampliando a informação anterior com um dado complementar de mesma orientação argumentativa.
- d) Indica uma relação condicional implícita, sugerindo que o segundo enunciado depende da veracidade do primeiro.
- e) Marca uma relação de oposição/contraste, reorganizando a orientação argumentativa ao introduzir uma ideia que relativiza a anterior.

#### 4ª QUESTÃO

Observe as assertivas a seguir construídas a partir do Texto I.

- I- O termo “diversos”, em “diversos distúrbios” (2º parágrafo), funciona como pronome indefinido.
- II- O termo “que”, em “que chama atenção” (1º parágrafo), atua como pronome relativo.
- III- O termo “como”, em “como sonambulismo” (2º parágrafo), exerce função de conjunção subordinativa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

#### 5ª QUESTÃO

A partir das palavras retiradas do Texto I, analise as assertivas a seguir.

- I- A palavra “neuroproteção” é formada por composição.
- II- A palavra “irritabilidade” apresenta formação por derivação sufixal.
- III- A palavra “desregulação” apresenta prefixação e sufixação.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I e III, apenas.
- d) I, apenas.
- e) II, apenas.

#### 6ª QUESTÃO

Sobre o Texto I, analise as assertivas a seguir.

- I- Em “Dormir mal pode provocar dificuldades de memória”, o sujeito é uma oração subordinada substantiva.
- II- Em “os distúrbios do sono são condições médicas”, há concordância nominal e verbal adequada.
- III- O trecho em destaque em “Também fazem parte desse grupo os distúrbios do ritmo circadiano, quando o relógio biológico fica desregulado, a síndrome das pernas inquietas e os distúrbios respiratórios do sono, como a apneia.” expressa uma oração subordinada adverbial temporal.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

Leia o texto II para responder às questões de 07 a 11.

#### Texto II

##### Insônia

(Capital Inicial)

Meus olhos podem ver você, mas eles não enxergam  
Perdido no relógio, um segundo que não quer passar  
O travesseiro acorda e ri enquanto eu conto os dedos  
E os cabelos que arranquei de tanto desejar  
Dormir como uma pedra  
Ter sonhos no chão  
Eternamente ao som do mar azul e céu profundo  
Morfeu deitou, adormeceu e esqueceu de mim  
Metade do planeta no escuro abandona o dia  
E eu aqui anoiteci querendo ser assim  
Dormir como uma pedra  
Ter sonhos no chão  
No quarto as paredes em silêncio me observam  
Jogado pelos cantos como os livros que eu já li  
Será que eu devo levantar e dirigir sem rumo  
Será que o sono chega se eu fingir que não estou aqui

Fonte: CAPITAL INICIAL. Insônia. Compositores: Arnaldo Jose Lima Santos, Fernando de Ouro Preto. [S. l.]: Abril Music; Warner, 2022. 1 gravação sonora. Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/capital-inicial/insomnia.html>. Acesso em: 20 abr. 2026.

---

### 7ª QUESTÃO

No verso “O travesseiro acorda e ri enquanto eu conto os dedos”, observa-se o uso de um recurso expressivo que contribui para a construção do estado psicológico do eu lírico. Quanto ao uso de figuras de linguagem e a função da linguagem apresentada, há:

- a) ironia e função fática, com manutenção do canal comunicativo.
- b) metáfora e função referencial, pois há substituição objetiva de sentidos.
- c) hipérbole e função conativa, com exagero voltado ao interlocutor.
- d) personificação (prosopopeia) e função emotiva, evidenciando subjetividade.
- e) eufemismo e função metalinguística, suavizando uma expressão técnica.

### 8ª QUESTÃO

No trecho “Metade do planeta no escuro abandona o dia / E eu aqui anoiteci querendo ser assim”, o efeito de sentido é construído por meio de:

- a) pleonismo e eufemismo, reforçando e suavizando sentidos.
- b) metonímia e ironia, indicando substituição e crítica social.
- c) catacrese e hipérbato, reorganizando a ordem sintática.
- d) antítese e comparação implícita, evidenciando contraste entre coletivo e individual.
- e) paradoxo e gradação, intensificando progressivamente o conflito.

### 9ª QUESTÃO

No verso do Texto II “Meus olhos podem ver você, mas eles não enxergam”, o efeito de sentido decorre de:

- a) sinonímia perfeita entre “ver” e “enxergar”, reforçando a ideia central.
- b) antonomásia, ao substituir termos por equivalentes simbólicos.
- c) polissemia e contraste semântico, diferenciando percepção física e compreensão.
- d) paronímia, com aproximação sonora entre palavras distintas.
- e) ambiguidade estrutural sem resolução contextual.

### 10ª QUESTÃO

A partir da leitura global do Texto II, é possível afirmar que o eu lírico:

- a) descreve cientificamente os efeitos da privação de sono.
- b) relata objetivamente hábitos cotidianos relacionados ao sono.
- c) celebra o silêncio noturno como momento de tranquilidade plena.
- d) defende a necessidade de disciplina para melhorar a qualidade do sono.
- e) expressa angústia diante da insônia, utilizando imagens subjetivas e simbólicas.

### 11ª QUESTÃO

Considerando o Texto II, analise as assertivas a seguir quanto ao funcionamento das classes de palavras no texto.

- I- No verso “Meus olhos podem ver você”, o termo “meus” atua como pronome possessivo, estabelecendo relação de posse e contribuindo para a marca de subjetividade do eu lírico.
- II- No trecho “E eu aqui anoiteci querendo ser assim”, o termo “aqui” funciona como advérbio de lugar, reforçando a localização espacial e o isolamento do eu lírico.
- III- No verso “O travesseiro acorda e ri”, o termo “e” atua como conjunção coordenativa aditiva, conectando ações atribuídas ao mesmo sujeito.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I, II e III.
- d) III, apenas.
- e) I, apenas.

Leia o Texto III para responder às questões de 12 a 15.

Texto III - Dona Anésia



Fonte: <http://www.willtirando.com.br/anesia-324/>. Acesso em: 21 abr. 2026.

12ª QUESTÃO

A construção do humor na tirinha decorre principalmente de:

- a) uma sequência narrativa estruturada com progressão temática previsível.
- b) uma confluência comunicativa marcado por plena falha de compreensão entre interlocutores.
- c) uma crítica implícita a comportamentos linguísticos no cotidiano.
- d) um jogo entre correção gramatical e quebra de expectativa discursiva.
- e) uma exposição didática de regras associadas ao uso da norma culta.

13ª QUESTÃO

Quanto ao gênero textual e à situação sociocomunicativa, a tirinha caracteriza-se como:

- a) texto expositivo científico com base em regras gramaticais.
- b) texto narrativo ficcional com foco em enredo contínuo.
- c) texto instrucional com finalidade normativa explícita.
- d) texto argumentativo formal voltado à defesa da norma culta.
- e) texto multimodal humorístico, com crítica implícita.

14ª QUESTÃO

No trecho “acreditar em mim mesmo”/“acreditar em mim mesma”, o efeito de sentido central decorre de:

- a) ocorrência de polissemia no uso do verbo “acreditar” no contexto.
- b) ambiguidade associada à correção gramatical quanto ao gênero do falante.
- c) relação de sinonímia entre formas pronominais empregadas no enunciado.
- d) emprego de antonomásia na construção identitária do sujeito enunciador.
- e) aproximação paronímica entre as formas “mesmo” e “mesma”.

15ª QUESTÃO

No trecho “Não acredito em você. Só em mim, mesmo.”, a construção sintática evidencia:

- a) coordenação assindética com elipse do verbo na segunda oração.
- b) período composto por subordinação causal.
- c) subordinação adjetiva explicativa.
- d) coordenação sindética conclusiva.
- e) período simples com predicado nominal.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

### 16ª QUESTÃO

A ideia de uma lei de diretrizes para a educação brasileira aparece pela primeira vez na Constituição de 1934, mas a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) somente se concretizou em 1961 (Lei 4.024/1961), sancionada no governo de João Goulart. Em 1971, sob ideário do governo militar, a educação sofre reforma e a nova LDB (Lei 5.692/1971) é sancionada pelo presidente Médici. Finalmente, após a redemocratização do país, em 1996, é sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso a LDB atualmente vigente (Lei 9.394/1996). O quadro a seguir resume características relevantes das leis referidas.

Figura 1 - Comparativo das LDB brasileiras.

| Leis                       | Lei 4.024/61                 | Lei 5.692/71                             | Lei 9.394/96                         |
|----------------------------|------------------------------|------------------------------------------|--------------------------------------|
| Promulgação                | 20/12/1961                   | 11/08/1971                               | 20/12/1996                           |
| Governo Presidente         | João Goulart                 | General E. Médici                        | Fernando H. Cardoso                  |
| Anos de debate             | 13 anos                      | 10 anos                                  | 8 anos                               |
| Organização (artigos)      | 96 artigos                   | 34 artigos                               | 92 artigos                           |
| Abrangência                | Completa                     | Incompleta                               | Completa                             |
| Ensinos obrigatórios       | Apenas o primário            | 1º grau                                  | Educação básica                      |
| Ano letivo                 | 180 dias                     | 180 dias                                 | 200 dias                             |
| Estrutura de ensino        | Primário, ginásio e colegial | 1º e 2º grau                             | infantil, fundamental e ensino médio |
| Nomenclatura ensino médio* | Colegial                     | 2º grau                                  | Ensino médio                         |
| Escolaridade dos docentes  | Ensino normal**              | Formação específica em curso superior*** | Pedagogia*** ou pós-graduação        |

\* Evolução dos nomes do que hoje é conhecido por Ensino Médio. \*\*O Ensino normal tinha a finalidade de formar de professores, orientadores, supervisores e administradores escolares. \*\*\* Curso superior correspondente a licenciatura plena.

Fonte: FORTE, Sabrina H. A. *et al. Evolução da legislação brasileira: um comparativo das LDB*. Disponível em: <https://memoriajornada.ifsuldeminas.edu.br/index.php/jcmuz2/jcmuz2/paper/viewFile/4266/3379>. Acesso em 05 de set. de 2026.

A respeito da LDB – Lei 9.394/1996, analise as assertivas a seguir.

- I- O ano letivo consta de 200 (duzentos) dias letivos e o calendário escolar em todo o território nacional deve seguir estritamente o ano civil, independentemente de condições regionais.
- II- O dever do Estado com a educação escolar pública e gratuita exige a oferta de toda a educação básica, organizada em pré-escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio, dos 4 aos 17 anos de idade.
- III- A formação de docentes para a educação básica ocorre em nível superior, em curso de licenciatura, admitindo-se, porém, a formação mínima em nível médio, modalidade normal, para a atuação na Educação Infantil e os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) II.
- e) I.

### 17ª QUESTÃO

Considere o excerto a seguir, extraído da obra *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*, de Tomaz Tadeu da Silva.

“No fundo das teorias do currículo está, pois, uma questão de ‘identidade’ ou de ‘subjetividade’. Se quisermos recorrer à etimologia da palavra ‘currículo’, que vem do latim *curriculum*, ‘pista de corrida’, podemos dizer que no curso dessa ‘corrida’, que é o currículo, acabamos por nos tornar o que somos”.

Fonte: SILVA, T. T. da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. (Ed. 3.) Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 15.

Em relação às teorias do currículo, analise as assertivas a seguir.

- I- As chamadas teorias tradicionais focam em questões técnicas e de organização do currículo, enquanto as teorias críticas são caracterizadas por focarem em questões de interesse e relações de poder na seleção dos conhecimentos.
- II- Para explicar o fracasso escolar das classes desvalidas, Bourdieu e Passeron criaram o conceito de “capital cultural”, segundo o qual, a explicação para tal fracasso é o investimento menor do governo nas escolas frequentadas por essas classes.
- III- A partir de uma perspectiva crítica, o “currículo oculto” é definido como o conhecimento que os estudantes adquirem autonomamente, exclusivamente através da internet e das redes sociais.

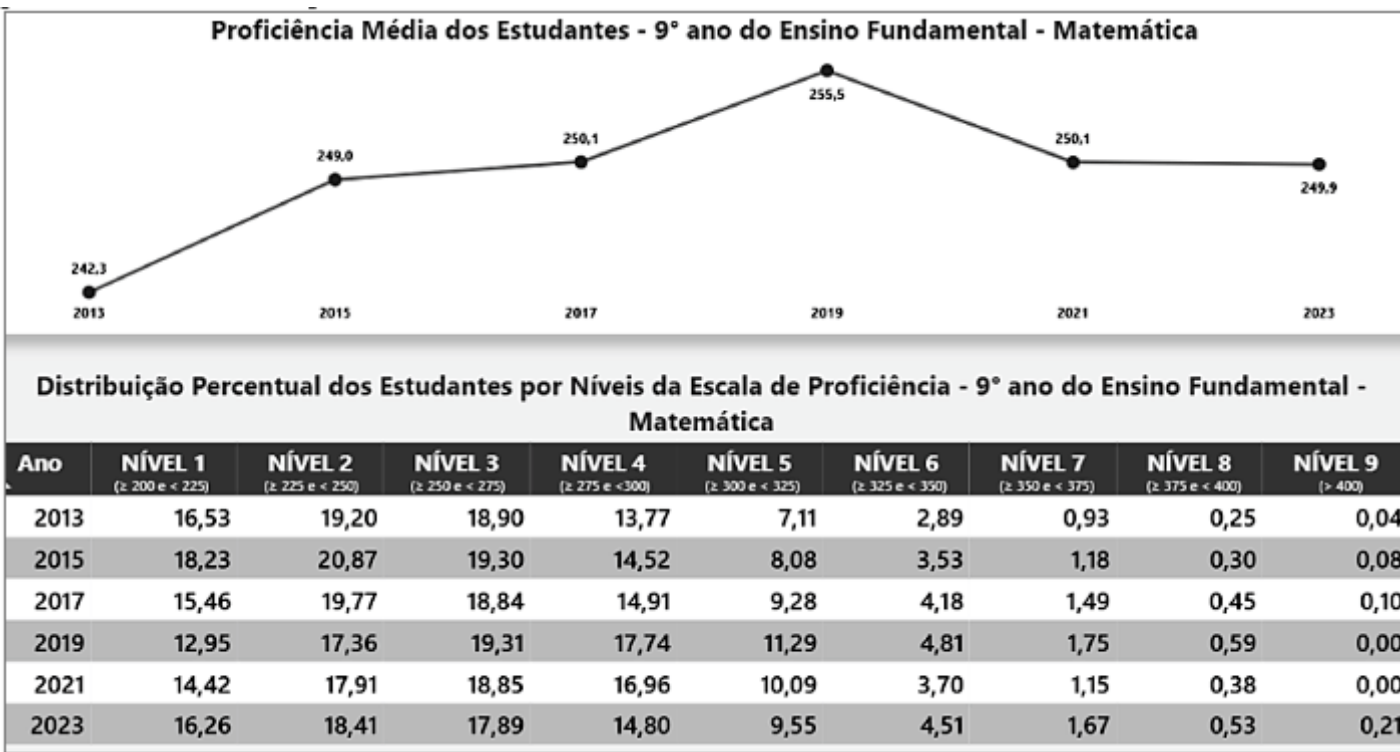
É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) I.
- e) II e III.

### 18ª QUESTÃO

Em 07/08/2026, a Agência Brasil noticiou os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica 2025 (SAEB). Ao todo, foram avaliados 5,9 milhões de alunos e, em uma escala que vai de 0 a 500 pontos, os resultados demonstram que, em Matemática, no caso do 9º ano do Ensino Fundamental da rede pública, a média de 255,3 está próxima do melhor resultado anterior à Pandemia da Covid-19. O gráfico e a tabela a seguir apresentam dados da proficiência em Matemática obtidos pelo SAEB no decênio 2013 – 2023.

Figura 2: proficiência média dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas na avaliação de Matemática do SAEB para o decênio 2013 – 2023 e a distribuição percentual dos estudantes por níveis da escala de proficiência.



Fonte: adaptado de Indicadores – estatísticas gerais, INEPDATA. Disponível em <https://app.powerbi.com/>. Acesso em 6 de set. de 2026.

A respeito do gráfico e da tabela apresentados, analise as assertivas a seguir.

- I- A proficiência média em matemática dos estudantes considerados foi sempre crescente nas avaliações realizadas entre 2013 e 2019.
- II- Em todas as edições do SAEB do decênio 2013 – 2023, a maior parcela dos alunos obteve pontuação inferior a 275 pontos.
- III- O aumento mais significativo na proficiência média representada no gráfico se deu entre as edições do SAEB de 2017 e de 2019.
- IV- Em 2023, registrou-se o maior percentual de alunos com pontuação superior a 400 pontos de todo o decênio considerado.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I, II e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.
- e) I, II e IV.

### 19ª QUESTÃO

Sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos – Resolução CNE/CES n.º 7/2010, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Em um conselho de classe de uma escola municipal de Ensino Fundamental, um professor propõe que a nota de uma prova final se sobreponha às demais notas obtidas durante o ano letivo, sendo definidora para a aprovação de um aluno. A proposta do docente está amparada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.
- b) Na elaboração do seu Projeto Político-Pedagógico, uma escola prevê a integração de temas como “educação para o consumo” e “sexualidade e gênero” no âmbito dos componentes curriculares por ela ofertados. Tal previsão constitui uma estratégia pedagógica referida como “transversalidade” e está em de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.
- c) Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, os três primeiros anos do Ensino Fundamental devem adotar o regime seriado, assegurando a retenção dos alunos com aprendizagens insuficientes.
- d) Ao tratar da Educação de Jovens e Adultos (EJA), as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos estabelecem que a idade mínima para o ingresso e para a realização de exames de conclusão da EJA é de 18 (dezoito) anos.
- e) Sobre a Educação Escolar Indígena, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) estabelecem que o ensino deve ser ministrado exclusivamente em língua portuguesa, para garantir a integração nacional e inclusão do aluno indígena.

---

## 20ª QUESTÃO

A fim de orientar a adequada integração das Inteligência Artificial (IA) no ensino, o Ministério da Educação publicou o Referencial para o Desenvolvimento e Uso Responsáveis de Inteligência Artificial na Educação. O guia reforça a centralidade do professor e enfatiza a necessidade da supervisão humana nos usos educacionais da IA, além de abordar questões éticas e alertar para os riscos relacionados aos vieses algorítmicos e às ameaças à privacidade. O trecho a seguir consta da apresentação do Referencial:

“A integração da inteligência artificial na educação não se limita à dimensão técnica. A integração tecnológica também expressa compromisso com um projeto democrático de sociedade. Escolher como, por que e para que integrar a inteligência artificial implica decidir que futuro coletivo construir, sobretudo em um país de extensão continental e de realidades sociais diversas, marcado por desigualdades históricas persistentes que restringem o exercício de direitos fundamentais, como o acesso equitativo à internet, infraestrutura escolar adequada e oportunidades de formação. Essas disparidades precisam ser enfrentadas de forma intencional e articulada, para que o uso de tecnologias não replique nem aprofunde desigualdades”

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. *Referencial para o desenvolvimento e uso responsáveis de inteligência artificial na educação*. Brasília: MEC, 2026. p.9.

A respeito dos usos educacionais da IA, analise as assertivas a seguir.

- I- Em relação aos professores, é necessário focar no desenvolvimento da capacidade de avaliar criticamente a pertinência pedagógica e os riscos éticos da IA.
- II- No apoio ao professor, a IA pode contribuir com a promoção da equidade ao identificar precocemente lacunas de aprendizagem e sugerir intervenções específicas para cada perfil discente.
- III- No planejamento e preparação de aulas pelo docente, a IA generativa tem o papel de servir exclusivamente às tarefas administrativas, nunca para apoiar o processo criativo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I e II, apenas.

## 21ª QUESTÃO

Considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), analise as assertivas a seguir.

- I- Segundo a BNCC, o conceito de “competência” remete ao conjunto de conteúdos mínimos obrigatórios definidos para cada ano do Ensino Fundamental e para cada série do Ensino Médio.
- II- A fim de evitar a fragmentação do percurso educativo na passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, a BNCC recomenda o uso de estratégias de acolhimento e o uso de registros para demonstrar as experiências vivenciadas.
- III- A BNCC sugere que temas contemporâneos e relevantes como educação ambiental e educação financeira sejam abordados em disciplinas isoladas, a critério das redes de ensino, com carga horária e professores especialistas próprios.
- IV- Com relação ao currículo, a BNCC altera o modelo de currículo único para um modelo flexível, constituído de uma formação geral básica e de itinerários formativos de escolha do estudante.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e IV.
- c) I, II e III.
- d) III e IV.
- e) I e II.

---

## 22ª QUESTÃO

Considere os excertos a seguir, extraídos da obra *História das ideias pedagógicas no Brasil*, de Demerval Saviani, e que tratam da consolidação da pedagogia tecnicista no Brasil, ocorrida no final da década de 1960, como aponta o referido autor.

Excerto 1:

“A incorporação das ideias pedagógicas tecnicistas na organização do sistema de ensino foi empreendida pelas iniciativas de reforma que começaram com o ensino superior a partir de estudos desenvolvidos no âmbito do então Conselho Federal de Educação (CFE). Assim é que, com base em parecer elaborado por Valnir Chagas sobre a 'Reestruturação das universidades brasileiras', baixou-se o Decreto-Lei n. 53, de 18 de novembro de 1966, complementado por um novo Decreto-Lei, o de n. 252, de 28 de fevereiro de 1967, também relatado, em sua fase preparatória no Conselho Federal de Educação (CFE), por Valnir Chagas. No ano seguinte, no auge da crise estudantil, com as principais universidades tomadas pelos alunos, o governo criou, por decreto de 2 de julho de 1968, um Grupo de Trabalho (GT) para elaborar projeto da reforma universitária. Valnir Chagas integrou esse GT, tendo importante atuação no aspecto doutrinário do projeto que veio a converter-se na Lei n. 5.540, promulgada em 28 de novembro de 1968”.

Excerto 2:

“Entre a aprovação da lei e a imposição do decreto [Decreto-Lei n. 464/69, que ajustava a implantação da reforma universitária aos interesses do regime], houve o Ato Institucional nº 5: o caráter ditatorial do regime agora se impunha sem reboços. O crescimento econômico acelerou-se, configurando o que foi chamado de “milagre brasileiro”. Os militares forjaram as palavras de ordem “Brasil grande” e “Brasil potência”, criando um clima de euforia favorecido pela vitória da seleção brasileira na Copa do Mundo realizada no México, conquistando definitivamente a Taça Jules Rimet. Foi, portanto, sob a égide da estratégia do “autoritarismo triunfante” (SAVIANI, 2006b, pp. 107-129) que se deu a elaboração e aprovação do projeto da Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, que instituiu as diretrizes e bases do ensino de primeiro e segundo graus, reformando o antigo ensino primário e médio”.

Excerto 3:

“Se, como constatado, Anísio Teixeira foi a figura central da educação brasileira na década de 1950 e início dos anos de 1960, a figura emblemática na segunda metade da década de 1960 e ao longo dos anos de 1970 foi Valnir Chagas”.

Fonte: SAVIANI, D. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Ed. 6. (Livro eletrônico). Campinas: Autores Associados, 2021.

Considerando os excertos, analise as assertivas a seguir a respeito das tendências pedagógicas.

- I- São bases teóricas, econômicas e científicas do tecnicismo a teoria do capital humano, a organização racional do trabalho, expressa no *taylorismo* e no *fordismo*, o enfoque sistêmico e o *behaviorismo*.
- II- Visando atenuar a ineficiência do ensino, na pedagogia tecnicista, o professor é sujeito central e decisório, enquanto o aluno constitui-se num receptor passivo dos conteúdos do conhecimento.
- III- No último excerto apresentado, Saviani sugere que Valnir Chagas foi continuador do pensamento educacional de Anísio Teixeira, reconhecido como pioneiro da Escola Nova.
- IV- A tendência pedagógica tecnicista tem como lema “aprender a fazer” e, como exemplos de propostas instrumentais, o microensino e a instrução programada.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) I, II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II e III.

---

### 23ª QUESTÃO

Ào tratar das tendências pedagógicas no Brasil e a Didática, José Carlos Libâneo, em sua obra amplamente conhecida intitulada *Didática*, afirma o seguinte:

“Nos últimos anos, diversos estudos têm sido dedicados à história da Didática no Brasil, suas relações com as tendências pedagógicas e à investigação do seu campo de conhecimentos. Os autores, em geral, concordam em classificar as tendências pedagógicas em dois grupos: as de cunho liberal — Pedagogia Tradicional, Pedagogia Renovada e tecnicismo educacional; as de cunho progressista — Pedagogia Libertadora e Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos. Certamente existem outras correntes vinculadas a uma ou outra dessas tendências, mas essas são as mais conhecidas”.

Fonte: LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2006. p. 64.

Tendo como premissa o excerto apresentado e acerca das tendências pedagógicas, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A principal característica da Pedagogia Renovada, em sua vertente da Didática ativa, é o foco nos conhecimentos sistematizados e na importância do papel do professor enquanto transmissor do conhecimento.
- b) Para a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos, por compreender que a ciência constitui um empreendimento e uma ideologia burguesa, a escola deve priorizar a preparação dos alunos para o mercado de trabalho e manutenção da estabilidade social.
- c) A Pedagogia Libertadora, cuja origem remonta a propostas de educação popular dos anos 1960, objetiva o ajustamento de comportamento dos alunos, com o intuito de integrá-los ao mercado de trabalho.
- d) Na Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos, a principal função social da escola consiste na difusão dos conhecimentos sistematizados e universais que contribuam para a participação ativa nas lutas sociais.
- e) Na Pedagogia Tradicional, o conteúdo do ensino é flexível, devendo ser elaborado levando-se em consideração os conhecimentos regionais, a cultura popular e a comunidade escolar local.

### 24ª QUESTÃO

As teorias da aprendizagem fornecem explicações para o fenômeno da aprendizagem humana e, assim, apresentam relevantes contributos para o ensino. Acerca das teorias da aprendizagem, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Segundo David Ausubel (1918 – 2008), a chamada “aprendizagem significativa” distingue-se da aprendizagem mecânica ou repetitiva pelo uso exclusivo da descoberta autônoma pelo estudante, sem a intervenção do professor.
- b) No âmbito da perspectiva behaviorista, o psicólogo estadunidense Edward Thorndike (1874 – 1949) conseguiu demonstrar que as condutas que provocam atemorização ou perigo são mais facilmente aprendidas.
- c) Jean Piaget (1896 – 1980) criou o conceito de acomodação para descrever o processo no qual o aprendiz precisa operar ajustes ou modificações em seus esquemas mentais para dar conta da informação nova.
- d) Segundo Jean Piaget (1896 – 1980), o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem escolar são processos independentes e que não se relacionam.
- e) No contexto de sua psicologia histórico-cultural, Lev Vygotsky (1896 – 1934) introduziu o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal para se referir ao estágio de desenvolvimento onde o aprendiz já domina autonomamente um dado conteúdo.

### 25ª QUESTÃO

Sobre a relevante distinção entre os atos de examinar e avaliar na escola, Cipriano Carlos Luckesi afirma que:

“Nos últimos 70 anos, fora do Brasil como dentro deste país, vagarosamente, fomos transitando do uso da expressão *examinar a aprendizagem* para o uso de *avaliar a aprendizagem dos estudantes*, porém, na prática, continuamos a realizar exames – ou seja, mudamos a denominação sem mudar a prática. Então, nos dias atuais, em nossas escolas, efetivamente anunciamos uma coisa – avaliação – e fazemos outra – exame –, o que revela um equívoco tanto no entendimento quanto na prática”.

Fonte: LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem* – componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011. p. 180.

Com relação à avaliação da aprendizagem e considerando o excerto apresentado, analise as asserções a seguir.

- I- A principal diferença de função entre o exame e a avaliação consiste no fato de que a avaliação é pontual e classificatória, enquanto o exame é processual e diagnóstico.
- II- Um instrumento avaliativo deve resguardar compatibilidade e fidedignidade com o que foi efetivamente ensinado em sala de aula, sob risco de comprometer a sua função diagnóstica.
- III- A utilização da avaliação como instrumento de controle disciplinar dos estudantes deve ser repreendida porque desvirtua a sua função precípua.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) II.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) I e II.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

A história do Ensino de Arte no Brasil evidencia profundas transformações nas finalidades pedagógicas atribuídas às linguagens artísticas na escola. Conforme analisado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Arte, durante boa parte do século XX as práticas escolares estavam ligadas à reprodução de modelos, ao civismo e à disciplina coletiva, refletindo as concepções pedagógicas predominantes da época. Apenas posteriormente, sobretudo a partir das influências da Escola Nova e de estudos da psicologia e da estética modernista, o Ensino de Arte passou a valorizar a expressão individual, os processos criativos e a autonomia do estudante.

Com base nesse contexto histórico e de acordo com a história do Ensino de Arte no Brasil, analise as alternativas a seguir e assinale a CORRETA.

- a) Historicamente, a Literatura foi integrada às disciplinas artísticas no currículo escolar brasileiro, sendo tratada como linguagem estética pertencente ao campo das Artes desde o início do século XX. Dessa forma, suas práticas pedagógicas eram conduzidas em conjunto com as aulas de teatro e música, constituindo um núcleo unificado de ensino artístico nas escolas.
- b) Durante o período em que o Canto Orfeônico se consolidou no Brasil, especialmente a partir da atuação de Heitor Villa-Lobos, o ensino de Música nas escolas priorizava principalmente a improvisação e a criação musical espontânea dos alunos, com pouca atenção à memorização de repertórios ou ao ensino sistemático da linguagem musical, evitando qualquer vínculo com ideais cívicos ou coletivos.
- c) No contexto escolar das primeiras décadas do século XX, as práticas de teatro e dança eram componentes curriculares obrigatórios e estruturados como disciplinas formais, voltadas à experimentação artística e à criação coletiva. Nessas atividades, os estudantes eram incentivados a improvisar textos e movimentos, reduzindo-se a importância da memorização e das coreografias previamente definidas.
- d) A partir das influências da Escola Nova, entre as décadas de 1920 e 1970, as aulas de Artes Plásticas e Desenho mantiveram integralmente os métodos tradicionais baseados na repetição de modelos e no controle rígido das atividades pelos professores, rejeitando propostas pedagógicas voltadas à expressão pessoal ou ao desenvolvimento criativo dos estudantes.
- e) Nas primeiras décadas do século XX, o ensino de Desenho nas escolas brasileiras estava ligado a práticas normativas, como o Desenho Geométrico, o Desenho do Natural e o Desenho Pedagógico, privilegiando a reprodução figurativa e o uso correto de instrumentos técnicos. Nessa perspectiva, a atividade era valorizada sobretudo por sua função formativa e disciplinadora, mais do que como experiência artística voltada à expressão individual dos alunos.

## 27ª QUESTÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe, no ensino de Arte, a articulação entre dimensões sensíveis, epistemológicas e formais das linguagens artísticas, como a dança, considerando o contexto dos estudantes. Nesse sentido, a prática pedagógica do professor deve favorecer experiências que problematizem percepções e ampliem a compreensão do corpo, da cultura e das relações entre teoria e prática.

A partir do exposto, analise as asserções e a relação proposta entre elas.

- I- O professor de Arte, ao trabalhar com dança em sala de aula, deve propor atividades que articulem aspectos sensíveis, formais e conceituais, incentivando os alunos a refletirem criticamente sobre o corpo e suas experiências culturais.

### PORQUE

- II- A abordagem da dança na BNCC busca superar dicotomias como corpo versus mente e teoria versus prática, promovendo práticas híbridas que integrem diferentes saberes e possibilitem novas formas de compreensão do mundo.

A respeito dessas asserções e da relação entre elas, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é verdadeira, e a II é falsa.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é falsa, e a II é verdadeira.
- e) as asserções I e II são falsas.

## 28ª QUESTÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) orientam a organização da Educação Básica no Brasil com base em princípios como a formação integral, a contextualização do conhecimento e a valorização da diversidade. No Ensino Fundamental, tais orientações devem se concretizar por meio de práticas pedagógicas que articulem diferentes saberes, promovam a participação ativa dos estudantes e integrem teoria e prática. Considerando esse contexto, analise as assertivas a seguir, também à luz da Imagem 1, abaixo.

Imagem 1



Fonte: CPCon (elaboração do autor).

- I- A organização dos alunos em grupos, conforme observado na Imagem 1, favorece práticas colaborativas e dialogadas, alinhadas às DCNs, que incentivam a construção coletiva do conhecimento e a mediação ativa do professor no processo de aprendizagem.
- II- A prática apresentada na Imagem 1 contraria as DCNs, pois a atuação do professor fora do centro da sala reduz o controle do conteúdo, comprometendo a sistematização do ensino e a aprendizagem dos alunos.
- III- As DCNs orientam que o ensino no Ensino Fundamental deve articular teoria e prática, o que pode ser identificado na Imagem 1 pela realização de atividades com materiais concretos e pela interação entre os estudantes durante o processo.
- IV- A utilização de atividades em grupo, como na Imagem 1, não está prevista nas DCNs, que priorizam metodologias expositivas tradicionais para garantir a padronização do ensino em nível nacional.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) I e III.
- d) III e IV.
- e) II e III.

## 29ª QUESTÃO

A palavra Mesopotâmia vem do grego e significa terra entre rios. Embora situada em região montanhosa, a paisagem é conhecida por sua fertilidade, sobretudo porque, ao descer as montanhas da Anatólia e dos Zagros, os rios Tigre e Eufrates carregavam matéria orgânica capaz de tornar rico todo o solo às suas margens. As civilizações que ali habitavam não somente viveram da prosperidade proporcionada pelas cheias inundantes dos rios, responsáveis pelas fartas produções agrícolas e, posteriormente, pelas grandes obras hidráulicas de irrigação, com diques, represas e canais, mas também pela produção cultural que marcou a Idade Antiga com manifestações em diversas áreas do que hoje conhecemos como Arte.

Acerca das produções artísticas mesopotâmicas, analise as assertivas a seguir:

- I- Diferentemente dos egípcios, os povos mesopotâmicos não faziam uso da escala herática, estabelecendo um modo igualitário de representação dos personagens retratados, uma vez que suas sociedades, coletivistas em essência, não admitiam estabelecer regimes de estratificação social.
- II- Além de serem pioneiros no uso da roda para a carroça, do arado e do uso do cobre, os sumérios deixaram um legado na elaboração de um sistema de escrita realizada em placas de argila.
- III- Os zigurates eram edificações em forma de pirâmide e com degraus sobrepostos. Embora tenham sido concebidas para proclamar a riqueza, prestígio e estabilidade dos governantes, além de honrar seus deuses, essas construções não foram mantidas pelos povos assírios, sendo possível afirmar que desde 1.400 a.C. encontramos apenas suas ruínas.
- IV- Os governantes assírios se empenharam na construção de capitais fortificadas, locais onde também foram edificadas palácios com paredes decoradas e relevos de pedra. Um tema muito comum presente na representação dessas estruturas diz respeito às cenas de guerras, caças de animais, símbolos do universo religioso, além da grande importância dada aos lamassus.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e IV, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) II, apenas.

---

### 30ª QUESTÃO

Atente para a seguinte hipótese de abordagem em sala de aula: Cássio, um professor de 6º ano do Ensino Fundamental Anos Finais, ao planejar suas aulas para as turmas, deve considerar o conteúdo de Arte tendo como objetivo desenvolver habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse sentido, ao ministrar a teoria da propriedade dos sons aplicada à música, Cássio apresenta aos alunos uma frase melódica tocada a partir de vários instrumentos diferentes. Percebendo a diferença na forma como o som é capturado por nossos ouvidos, ele pergunta à turma qual a propriedade que foi demonstrada.

Com vistas a demonstrar que entenderam o conceito, os alunos devem responder que:

- a) o conceito apresentando é o de TIMBRE, uma vez que nossos ouvidos conseguem distinguir a “personalidade” do som, distinguindo qual instrumento emitiu a mesma frase melódica.
- b) a propriedade demonstrada foi a INTENSIDADE, uma vez que nossos ouvidos conseguem, a partir da força com que o som é emitido, entender qual instrumento o produziu.
- c) os alunos devem responder que a propriedade apresentada é a ALTURA, pois, é a partir de variação entre grave e agudo, percebida por nossos ouvidos, que somos capazes de perceber qual instrumento musical emitiu aquele som.
- d) a percepção apresentada é o TIMBRE, pois tal conceito se relaciona com a noção de agudo e grave, fraco e forte, além da duração do som.
- e) o conceito apresentado é o de DURAÇÃO, uma vez que é através da análise do tempo em que uma nota permanece ecoando que percebemos qual instrumento foi capaz de emití-la.

### 31ª QUESTÃO

O Surrealismo foi uma das vanguardas artísticas europeias surgidas durante o século XX. Em oposição à racionalidade e ao materialismo, o movimento defendia um pensamento livre, com grande valorização da produção automática. Contemporâneo à popularização da psicanálise, o surrealismo fomentava a liberdade criativa a partir do subconsciente, sendo os sonhos frequentemente apresentados como fontes de inspiração para criação de imagens fantásticas. Essa vanguarda produziu profícuas e diversas obras, encontrando em Salvador Dalí, Picasso, René Magritte, Luis Buñuel, Antonin Artaud, dentre outros, profundo desenvolvimento.

Analise as alternativas a seguir e marque qual delas possui trecho com características do surrealismo na Literatura.

- a) “Todos esses que aí estão  
Atravancando meu caminho,  
Eles passarão...  
Eu passarinho!” (*Poeminho do contra*, de Mário Quintana).
- b) “(...) Ao fundo, por trás do balcão, estava sentada uma mulher, cujo rosto amarelo e bexiguento não se destacava logo à primeira vista; mas logo que se destacava era um espetáculo curioso. Não podia ter sido feia; ao contrário, via-se que fora bonita, e não pouco bonita; mas a doença e uma velhice precoce, destruíram-lhe a flor das graças. As bexigas tinham sido terríveis; os sinais, grandes e muitos, faziam saliências e encarnas, declives e aclives, e davam uma sensação de lixa grossa, enormemente grossa. Eram os olhos a melhor parte do vulto, e aliás tinham uma expressão singular e repugnante, que mudou, entretanto, logo que eu comecei a falar. Quanto ao cabelo penteado ao desdém, estava ruço e quase tão poento como os portais da loja. Num dos dedos da mão esquerda fulgia-lhe um diamante. Crê-lo-eis, pósteros? essa mulher era Marcela (...)” (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis).
- c) “(...) Pode ser que a vida precise ser decifrada como um criptograma. Escadas secretas, molduras cujos quadros deslizam rapidamente e desaparecem para dar lugar a um arcanjo empunhando uma espada, ou para dar passagem àqueles que devem avançar sempre; botões sobre os quais se exerce uma pressão muito indireta e que provocam o deslocamento, em altura e em extensão, de toda uma sala, e a mais rápida mudança de cenário: é permitido conceber a maior aventura do espírito como uma viagem desse tipo ao paraíso das armadilhas” (Trecho de *Nadja*, de André Breton).
- d) “Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,  
Que viva de guardar alheio gado;  
De tosco trato, d' expressões grosseiro,  
Dos frios gelos, e dos sóis queimado.  
Tenho próprio casal, e nele assisto;  
Dá-me vinho, legume, fruta, azeite;  
Das brancas ovelhinhas tiro o leite,  
E mais as finas lãs, de que me visto.  
Graças, Marília bela,  
Graças à minha Estrela! (...)” (*Marília de Dirceu*, de Tomaz Antonio Gonzaga).
- e) “(...) - Como é triste! Eu vou ficar velho, horrível, pavoroso. E este quadro permanecerá jovem, para sempre. Não envelhecerá um dia além deste dia específico de junho... Ah, se fosse o contrário! Se fosse eu a permanecer jovem para sempre, se fosse o quadro a envelhecer! Eu daria... eu daria tudo por isso! É isso mesmo, não há nada neste mundo que eu não daria em troca! Daria até mesmo minh'alma! (...)” (*O retrato de Dorian Gray*, de Oscar Wilde).

### 32ª QUESTÃO

A Arquitetura da Grécia Antiga exerceu profunda influência sobre a Arte e a construção ocidental, especialmente pela elaboração de sistemas arquitetônicos baseados em proporção, simetria e harmonia visual. Os templos gregos, construídos principalmente em mármore e pedra, apresentavam características estruturais e decorativas específicas, definidas pelas chamadas ordens arquitetônicas. Essas ordens possuíam tipos particulares de colunas, capitéis e elementos ornamentais, sendo utilizadas tanto em templos religiosos quanto em edifícios públicos. Observe as Imagens abaixo:

## Arquitetura Grega Antiga - Ordens Arquitetônicas

**IMAGEM 2**  
(Partenon, Atenas)



**Colunas robustas, sem base, e capitel simples e plano.**

**IMAGEM 3**  
(Erecteion, Atenas)



**Colunas mais esguias, com base, e capitel adornado com volutas em espiral.**

**IMAGEM 4**  
(Templo de Zeus Olímpico, Atenas)



**Colunas com base e capitel ornamentado com folhas de acanto.**

#### Fontes:

**IMAGEM 2 - Acropolis Museum - Parthenon Columns ([theacropolismuseum.gr](http://theacropolismuseum.gr));**

**IMAGEM 3 - Encyclopedia Britannica - Erechtheum ([britannica.com](http://britannica.com));**

**IMAGEM 4 - World History Encyclopedia (<https://www.worldhistory.org/article/815/temple-of-olympian-zeus-athens/>).**

**Acesso: 13/05/2026.**

Considerando as imagens 2, 3 e 4 (acima) e os conhecimentos sobre Arquitetura grega antiga, analise as alternativas a seguir e marque a CORRETA.

- a) A imagem 2 corresponde à ordem coríntia, devido ao excesso ornamental de suas colunas; a imagem 3 representa a ordem dórica, identificada pelas colunas sem base; e a imagem 4 pertence à ordem jônica, marcada pelos capitéis em espiral e pela simplicidade estrutural.
- b) A imagem 2 representa a ordem jônica, caracterizada pelas colunas delgadas e volutas decorativas; a imagem 3 pertence à ordem coríntia, identificada pelas folhas de acanto; e a imagem 4 corresponde à ordem dórica, marcada pelo aspecto simples e ausência de ornamentação.
- c) A imagem 2 pertence à ordem dórica, identificada pelas colunas robustas sem base e capitéis simples; a imagem 3 corresponde à ordem jônica, reconhecida pelas volutas em espiral; e a imagem 4 representa a ordem coríntia, marcada pelos capitéis ornamentados com folhas de acanto.
- d) A imagem 2 pertence à ordem dórica, identificada pelas colunas com base decorada; a imagem 3 representa a ordem jônica, reconhecida pelas folhas de acanto em seus capitéis; e a imagem 4 corresponde à ordem coríntia, marcada pela ausência de ornamentação e robustez estrutural.
- e) A imagem 2 representa a ordem coríntia, marcada pela simplicidade geométrica e ausência de capitel elaborado; a imagem 3 pertence à ordem dórica, caracterizada pelas volutas laterais; e a imagem 4 corresponde à ordem jônica, identificada pelas colunas robustas e sem base.

### 33ª QUESTÃO

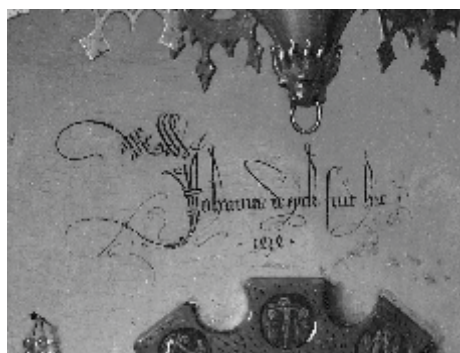
A pintura europeia dos séculos finais da Idade Média e do início da Era Moderna apresentou importantes transformações técnicas e simbólicas, especialmente no tratamento do espaço, da representação humana e dos objetos cotidianos. Nesse contexto, determinadas obras passaram a reunir elementos religiosos, sociais e culturais em composições ricas em detalhes e significados, permitindo interpretações relacionadas ao período histórico em que foram produzidas. Considerando a obra *O casal Arnolfini* (1434), de Jan van Eyck – imagem 5, abaixo, bem como os detalhes ampliados (imagem 6) dessa obra, analise as assertivas que seguem:

Imagem 5

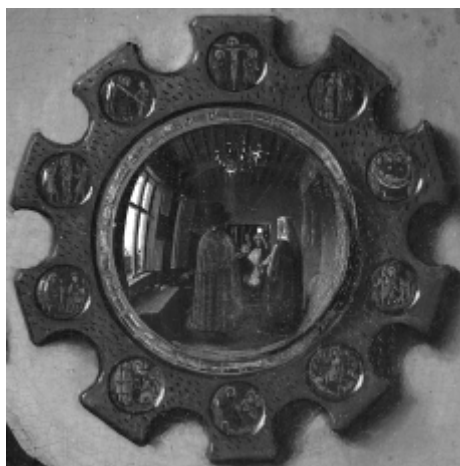


*O casal Arnolfini* (1434), de Jan van Eyck. Óleo sobre tela. Fonte: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/5/53/The\\_Arnolfini\\_portrait\\_%281434%29.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/5/53/The_Arnolfini_portrait_%281434%29.jpg) Acesso em 25/05/2026.

Imagem 6



(Detalhes da obra *O casal Arnolfini* (1434), de Jan van Eyck. Montagem feita a partir da Imagem 5).



- I- A obra *O casal Arnolfini*, produzida em 1434, Imagem 5, pertence ao Renascimento do Norte europeu ou Renascimento Flamengo, caracterizando-se pelo detalhamento minucioso, pelo simbolismo dos objetos cotidianos e pelo aprimoramento técnico da pintura a óleo no século XV. O tom religioso é reforçado pelo rosário na parede, as cenas bíblicas ao redor do espelho e os tamancos descalços.
- II- Apesar de apresentar detalhamento e realismo visual, a obra pertence ao Barroco europeu, movimento marcado pelo dramaticismo e pela teatralidade do século XVII, características perceptíveis no forte dinamismo gestual das figuras retratadas. Sua assinatura, incluída como um floreio decorativo, encontrada sobre o espelho, é mais uma evidência do rebuscamento típico do movimento Barroco.
- III- Conforme se percebe nos detalhes da obra, o espelho ao fundo apresenta refinado efeito de profundidade e contém a assinatura de Jan van Eyck, funcionando não apenas como elemento técnico, mas também como recurso simbólico e de afirmação autoral. Esse espelho convexo reflete não apenas o casal de esposos, mas também duas outras figuras, uma das quais pode ser o próprio pintor. Somada à inscrição “Johannes de Eyck fuit hic” (“Jan van Eyck esteve aqui”), essa autorreferência transforma a pintura em um exercício metalinguístico, no qual o artista explicita sua presença e o próprio ato de representação dentro da obra.
- IV- Em *O casal Arnolfini* (1434), Jan van Eyck utiliza diversos elementos simbólicos para representar os valores do matrimônio na sociedade flamenga do século XV. A posição das mãos do casal sugere um gesto de compromisso conjugal, enquanto os tamancos soltos no chão simbolizam o caráter sagrado da união e o respeito ao espaço doméstico matrimonial. Além disso, a composição evidencia os papéis sociais atribuídos ao homem e à mulher naquele contexto histórico: ele aparece em posição de autoridade e proteção, enquanto ela é representada de maneira mais recatada, associada à fertilidade, ao lar e à continuidade da família. Assim, a pintura também funciona como representação das relações de gênero e das funções matrimoniais esperadas na época.
- V- A postura da mão do esposo reflete o grau de detalhamento da obra: o gesto é importante, e talvez represente o juramento matrimonial, já que o casal se dá as mãos de maneira artificial e formal, ainda suscitando a possibilidade de a esposa estar soltando a mão do marido. Mesmo assim, os tamancos soltos são mais do que um detalhe doméstico, pois constitui uma referência simbólica ao trecho do êxodo: “Tira as sandálias dos pés porque o lugar em que estás é uma terra santa”. Outros artistas, como Donatello e Michelangelo, também utilizaram, no Barroco, esse grau de detalhamento simbólico em suas obras, embora atuassem principalmente na escultura e em tradições italianas distintas daquela desenvolvida por Jan van Eyck nos Países Baixos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, IV e V.
- b) I, II e V.
- c) II, III e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e V.

### 34ª QUESTÃO

As vanguardas artísticas do início do século XX promoveram profundas transformações nas formas de criação e compreensão da Arte. Movimentos como Futurismo, Dadaísmo, Expressionismo e Surrealismo questionaram convenções estéticas consolidadas e buscaram novas relações entre Arte, sociedade e experiência cotidiana. Diversos estudiosos procuraram compreender essas mudanças. Heinrich Wölfflin, por exemplo, destacou a importância da análise das transformações formais na história da arte, enquanto Peter Bürger investigou como as vanguardas procuraram romper a separação entre arte e vida social, atribuindo à produção artística um papel crítico diante das instituições culturais modernas.

A partir do exposto, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- As teorias sobre as vanguardas artísticas frequentemente relacionam as transformações da arte moderna tanto às mudanças formais da linguagem visual quanto às tentativas de aproximação entre arte e vida social.

### PORQUE

- II- As vanguardas artísticas buscaram, em muitos casos, questionar convenções estéticas estabelecidas e ampliar as possibilidades de atuação da arte no contexto cultural e social de sua época.

A respeito dessas asserções e da relação entre elas, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não justifica a I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II justifica corretamente a I.
- c) a asserção I é verdadeira, e a II é falsa.
- d) a asserção I é falsa, e a II é verdadeira.
- e) as asserções I e II são falsas.

### 35ª QUESTÃO

A pintura ocidental desenvolveu diferentes técnicas e materiais ao longo da história, entre os quais se destacam a tinta a óleo e a tinta acrílica. Ambas possibilitam efeitos visuais variados, sendo amplamente utilizadas por artistas contemporâneos e tradicionais. Entretanto, cada técnica possui características próprias relacionadas ao tempo de secagem, à mistura de cores, aos materiais diluentes, à durabilidade e ao modo como o artista conduz o processo pictórico.

Considerando essas diferenças, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A tinta acrílica foi desenvolvida para substituir completamente a pintura a óleo e reproduzir exatamente os mesmos efeitos técnicos e visuais em qualquer situação artística. Por isso, artistas contemporâneos abandonaram quase integralmente a tinta a óleo, considerada inadequada para produções detalhadas, retratos, gradações tonais e técnicas tradicionais de representação pictórica em ateliês profissionais.
- b) A pintura acrílica possui secagem lenta semelhante à da tinta a óleo, exigindo solventes químicos para diluição e conservação das tintas durante o processo pictórico. Já a pintura a óleo seca rapidamente ao contato com o ar, característica que favorece pinturas instantâneas e dificulta a realização de misturas graduais e de efeitos de profundidade cromática ao longo da execução da obra artística.
- c) A tinta a óleo e a tinta acrílica apresentam exatamente o mesmo processo de secagem e utilizam os mesmos materiais diluentes, diferenciando-se apenas pelo suporte em que podem ser aplicadas. Ambas produzem resultados estéticos praticamente idênticos, não existindo diferenças relevantes quanto à textura, ao acabamento visual ou ao modo como o artista conduz a composição e a aplicação das camadas de tinta.
- d) A pintura a óleo caracteriza-se exclusivamente pelo uso de água como diluente e pela rápida evaporação da tinta sobre a tela, enquanto a pintura acrílica necessita obrigatoriamente de terebintina e óleos específicos para atingir estabilidade química. Além disso, a tinta acrílica impede sobreposições de camadas, ao contrário da pintura a óleo, que aceita apenas uma única aplicação de tinta sobre a superfície pictórica.
- e) A pintura a óleo apresenta secagem mais lenta, permitindo misturas graduais e correções prolongadas durante a execução da obra, enquanto a tinta acrílica seca rapidamente, utiliza água como diluente e favorece processos mais ágeis e camadas sucessivas de pintura. Além disso, a tinta a óleo costuma produzir transições suaves e profundidade tonal, ao passo que a acrílica oferece acabamento versátil e maior praticidade no manuseio cotidiano do artista.

### 36ª QUESTÃO

O uso de Inteligência Artificial (IA) nas Artes tem ampliado o debate sobre autoria, processo criativo e participação humana na construção da obra. Quando o artista elabora comandos, seleciona resultados, intervém sobre a imagem e propõe relações conceituais entre criação, representação e tecnologia, a discussão ultrapassa a simples pergunta sobre quem “executou” tecnicamente a imagem.

Considerando a imagem 7 e os conhecimentos sobre Arte Contemporânea, Arte Conceitual e Arte Digital, analise as asserções a seguir e a relação entre elas.

Imagem 7



Imagem gerada por IA a partir de instruções dadas a ela em 10/06/2026.

- I- A Imagem 7 pode ser analisada como uma produção relacionada à Arte Conceitual e à Arte Digital, pois desloca parte do interesse da obra para a ideia que a estrutura, para o procedimento de criação e para a reflexão sobre autoria, autorrepresentação e mediação tecnológica.

#### PORQUE

- II- O recurso de representar uma imagem dentro dela mesma aproxima a composição da noção de *mise en abyme*, além de permitir aproximações com o autorretrato e com a ideia de representação da representação, sem que isso elimine a participação humana no processo criativo.

A respeito dessas asserções e da relação entre elas, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II justifica corretamente a I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não justifica a I.
- c) a asserção I é verdadeira, e a II é falsa.
- d) a asserção I é falsa, e a II é verdadeira.
- e) as asserções I e II são falsas.

### 37ª QUESTÃO

A revista *Casa e Jardim* publicou uma agenda cultural reunindo exposições de Arte Contemporânea e Arquitetura em diferentes cidades brasileiras. Entre elas destacam-se “Meu Brasil Interior”, da artista alagoana Maria José Lisboa da Cruz (Roxinha Lisboa), apresentada na Caixa Cultural Fortaleza, e “Geometria da Memória”, de Paula Parisot, no Museu de Arte de Brasília (MAB). Enquanto a primeira enfatiza imagens ligadas ao cotidiano, à cultura popular e ao imaginário do interior brasileiro (sendo fruto de uma trajetória frequentemente associada à Arte Naïf, vertente cuja consolidação costuma ser relacionada ao pintor francês Henri Rousseau, considerado por muitos estudiosos um de seus principais precursores), a segunda aborda temas como memória, identidade e experiências femininas por meio de uma linguagem contemporânea que articula formas geométricas e construção narrativa.

Considerando as imagens 8 e 9 e os conhecimentos sobre História da Arte, assinale a alternativa CORRETA.

Imagem 8



Imagem de obra da Exposição *Meu Brasil Interior* (06 de maio de 2023 a 03 de setembro de 2023), de Roxinha Lisboa. Fonte: [https://giroblog.com.br/wp-content/uploads/2025/09/IMG\\_2680-1020x1024.jpg](https://giroblog.com.br/wp-content/uploads/2025/09/IMG_2680-1020x1024.jpg). Acesso em 30/05/2026.

Imagem 9



(Plano de ruptura, obra da Exposição *Geometria da memória*, de Paula Parisot. Fonte: <https://paulaparisot.com/geometria-da-memoria-mab-museu-de-arte-de-brasilia-2026/> Acesso em 30/05/2026).

- a) A obra reproduzida na imagem 8 apresenta características frequentemente associadas à produção de Roxinha Lisboa, como a espontaneidade narrativa, o imaginário popular e a simplificação formal, aspectos que podem aproximá-la visualmente de obras de Henri Rousseau, sem que ambos pertençam ao mesmo contexto histórico. Já a obra apresentada na imagem 9 pode ser compreendida como uma Instalação contemporânea, linguagem explorada por Paula Parisot para discutir memória e identidade.
- b) A obra da imagem 8 constitui um exemplo de primitivismo europeu tardio, movimento do qual Roxinha Lisboa faz parte, enquanto Henri Rousseau é reconhecido como representante da Arte Naïf. Por sua vez, a obra da imagem 9 caracteriza-se como happening, pois depende necessariamente da atuação corporal contínua da artista durante toda a exposição.
- c) A produção de Roxinha Lisboa enquadra-se na Arte Conceitual Minimalista, caracterizada pela redução extrema das formas e pela rejeição da narrativa figurativa. Em sentido semelhante, a obra da imagem 9 pertence à videoarte, linguagem baseada exclusivamente em projeções audiovisuais e desvinculada da organização física do espaço expositivo.
- d) A imagem 8 exemplifica uma vertente abstrata geométrica próxima do Concretismo brasileiro, podendo ser relacionada diretamente à produção de Waldemar Cordeiro. Já a imagem 9 aproxima-se da pintura modernista de Candido Portinari, uma vez que Instalações contemporâneas são definidas principalmente pelo uso bidimensional da superfície pictórica.
- e) A obra da imagem 8 deve ser compreendida como expressão típica do Surrealismo histórico europeu, movimento do qual Roxinha Lisboa é representante contemporânea. De modo equivalente, a obra da imagem 9 corresponde a uma escultura tradicional, uma vez que Instalações não estabelecem relações com o ambiente nem dependem da experiência espacial do observador.

### 38ª QUESTÃO

A produção artística paraibana contemporânea apresenta diferentes formas de abordar a identidade cultural, a memória social e as experiências coletivas. Em linguagens distintas, artistas como Antonio Dias, Chico Ferreira e Clóvis Júnior desenvolveram trabalhos que dialogam com questões locais e universais, transitando entre a Arte Contemporânea, a Arte Popular e a Fotografia documental. Considerando as imagens 10, 11 e 12, bem como os conhecimentos sobre História da Arte e produção artística brasileira, analise as assertivas que se seguem

Imagem 10



*The Illustration of Art*, 1971, de Antonio Dias. Fonte: <https://www.artsy.net/artwork/antonio-dias-the-illustration-of-art-10> Acesso em 01/06/2026.

Imagem 11



*(Pé Ante Pé)* (1960), da série *Brasília*, de Alberto Ferreira, trabalhadores fazem uma pausa na construção do que é, hoje, a capital federal. Fonte: <https://paulaparisot.com/geometria-da-memoria-mab-museu-de-arte-de-brasilia-2026/> Acesso em 01/06/2026).

Imagem 12



*Farra de bodega* (monumento em bronze), 2003, de Joás Pereira Passos. Imagem com fundo removido. Fonte: <https://www.minube.com.br/sitio-preferido/estatua-jackson-do-pandeiro-e-luiz-gonzaga-a2178079>. Acesso em 01/06/2026.

- I- A obra apresentada na Imagem 10, de Antônio Dias, relaciona-se à Arte Contemporânea brasileira e à produção conceitual desenvolvida pelo artista, cuja trajetória dialoga com crítica social, circulação internacional e experimentação de linguagens visuais, afastando-se das características típicas da Arte Popular tradicional.
- II- A obra apresentada na Imagem 12, de Joás Pereira Passos, evidencia aspectos da Arte Popular brasileira ao valorizar saberes tradicionais, manifestações culturais e referências ao cotidiano regional, constituindo exemplo de produção escultórica ligada ao patrimônio cultural.
- III- A fotografia apresentada na Imagem 11, de Alberto Ferreira, insere-se diretamente na tradição da pintura histórica acadêmica do século XIX, caracterizando-se pela busca de neutralidade documental e pela rejeição de questões identitárias, sociais e culturais presentes na Arte Contemporânea.
- IV- Embora utilizem linguagens distintas, os trabalhos representados nas Imagens 10, 11 e 12 podem ser compreendidos como produções que abordam aspectos da experiência cultural brasileira, explorando diferentes estratégias de representação da memória, da identidade e das relações entre indivíduo e sociedade.
- V- A produção de Antônio Dias aproxima-se diretamente do Neoconcretismo de Lygia Clark, por priorizar a participação física do público como elemento indispensável à realização da obra, enquanto a produção de Joás Pereira Passos rejeita referências à cultura popular em favor de modelos acadêmicos europeus tradicionais.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III e IV.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I e V.
- e) II, III e V.

### 39ª QUESTÃO

A Arte Contemporânea ampliou significativamente as possibilidades de criação artística ao incorporar novas formas de relação entre obra, espaço e público. Nesse contexto, diferentes linguagens passaram a valorizar a experiência do observador, a ocupação do ambiente expositivo e a participação ativa dos indivíduos, contribuindo para o surgimento de propostas que desafiam os limites tradicionais da Pintura e da Escultura. Considerando as imagens 13, 14 e 15 e os conhecimentos sobre Arte Contemporânea, analise as assertivas a seguir, bem como a relação de causa/explicação entre elas.

IMAGEM 13



Desvio para o Vermelho: Impregnação, Entorno e Desvio (1967–1984), de Cildo Meireles. Fonte: <https://www.inhotim.org.br/item-do-acervo/desvio-para-o-vermelho/> Acesso: 03/06/2026.

IMAGEM 14



Rede de elástico (1969), de Lygia Clark. Fonte: <https://portal.lygiaclark.org.br/obras/55687/fantasmatica-do-corpo> Acesso: 03/06/2026.

IMAGEM 15



Infinity Mirrored Room – Filled with the Brilliance of Life (2021-2022), de Yayoi Kusama. (Fonte: <https://www.teachercurator.com/wpcontent/uploads/2025/12/Yayoi-1-Infinity-Mirrors-scaled.jpg> Acesso em 03/06/2026).

- I- A obra apresentada na imagem 13 pode ser compreendida como uma instalação artística, pois organiza objetos e elementos em um espaço específico, de modo que a experiência do visitante integra a percepção e o significado da obra.
- II- A obra apresentada na imagem 14 relaciona-se à proposta de participação do observador, uma vez que a Rede de Elástico foi concebida para ser manipulada pelo público, rompendo com a contemplação exclusivamente passiva da obra de Arte.
- III- A obra apresentada na imagem 15 constitui um exemplo de gravura contemporânea, pois utiliza a reprodução seriada de imagens sobre superfícies planas para produzir seus efeitos visuais.
- IV- Apesar de utilizarem procedimentos distintos, as obras apresentadas nas imagens 13, 14 e 15 exemplificam tendências da Arte Contemporânea que valorizam a experiência do observador e a relação entre obra, espaço e participação.
- V- As obras apresentadas nas imagens 13, 14 e 15 pertencem à linguagem da Performance Artística, pois dependem exclusivamente da ação corporal do artista para existirem e serem compreendidas pelo público.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III, IV e V.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e V.
- d) I, II e V.
- e) I, II e IV.

#### 40ª QUESTÃO

A Arte tem desempenhado, em diferentes períodos históricos, papéis que ultrapassam a dimensão estritamente estética, participando de processos de reflexão, sensibilização e transformação social. Em muitos contextos contemporâneos, artistas e coletivos artísticos articulam diferentes linguagens — como música, teatro, circo, dança e performance — para abordar questões humanas, culturais e sociais, mobilizando o público para o diálogo e a construção de novos sentidos sobre a realidade. A matéria jornalística *Arte consciente*, publicada no caderno de Cultura do jornal *A União* (ABATH, 2026), apresenta um exemplo desse tipo de prática artística ao destacar um espetáculo do grupo *Teatro Mágico* que reúne diferentes manifestações artísticas em uma proposta voltada à reflexão sobre temas contemporâneos. Considere a imagem 16, reproduzida a partir da referida matéria, abaixo, e seus conhecimentos sobre função social da Arte, para responder à questão.

Imagem 16



Fonte: imagem da matéria *Arte consciente*, escrita por Daniel Abath, publicada no caderno de Cultura do jornal *A União* no dia 21 de maio de 2026.

A respeito da função social da Arte e da relação entre práticas artísticas contemporâneas e engajamento social, analise as assertivas a seguir:

- I- Conforme se percebe da imagem 16, a integração entre música, teatro e circo em uma mesma apresentação pode ampliar as possibilidades de comunicação artística e favorecer processos de sensibilização do público para questões humanas e sociais, evidenciando uma das formas pelas quais a arte exerce função social na contemporaneidade.
- II- A valorização da função social da arte implica necessariamente a diminuição da importância dos aspectos formais e estéticos da obra, uma vez que produções engajadas tendem a substituir a elaboração artística pela transmissão direta de mensagens políticas ou ideológicas.
- III- Práticas teatrais que promovem reflexão sobre conflitos sociais, violência, intolerância ou exclusão podem contribuir para a formação crítica dos espectadores, demonstrando que a arte pode atuar como espaço de questionamento e produção de sentidos acerca da realidade vivida.
- IV- Como a imagem 16 apresenta um espetáculo que combina diferentes linguagens artísticas, conclui-se que sua relevância social depende exclusivamente da abordagem de temas políticos explícitos, não podendo ser associada a processos educativos, culturais ou de sensibilização humana mais amplos.
- V- Atividades circenses voltadas à convivência, à imaginação, ao desenvolvimento da sensibilidade e à valorização das experiências coletivas podem desempenhar importante função social, mesmo quando não possuem finalidade partidária ou quando não abordam diretamente questões políticas institucionais.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III e V.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) II, IV e V.
- e) I, IV e V.